

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

CONTEÚDO

Relatório da administração

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II - Demonstrações do resultado

Quadro III - Demonstrações do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstrações do fluxo de caixa – método indireto

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

A Administração da Eólica Pedra do Sal S.A. (“Pedra do Sal” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o relatório da Administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, mediante a exploração do Parque Eólico Pedra do Sal, situado no município de Parnaíba, estado do Piauí.

O parque eólico, em operação comercial desde dezembro de 2008, tem capacidade instalada de 18 MW e capacidade comercial de 5,7 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) até o ano de 2028, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. CONTROLE ACIONÁRIO

A totalidade do capital social da Pedra do Sal pertence à Companhia Energética de Petrolina.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2021, a geração total bruta de Pedra do Sal alcançou 50,0 GWh, 14,6% superior aos 43,6 GWh gerados em 2020. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 97,60% em 2021 e 97,56% em 2020.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2021	2020	Variações %
Receita líquida de vendas	30.206	21.816	38,4
Lucro bruto	20.247	12.332	64,2
Margem bruta	67,0%	56,5%	10,5 p.p.
EBITDA (Lajida) (i)	23.339	15.020	55,4
Margem EBITDA (Lajida) (ii)	77,2%	68,9%	8,3 p.p.
Resultado financeiro	(278)	1.382	(120,1)
Lucro líquido do exercício	17.097	10.227	67,2
Margem líquida	56,6%	46,9%	9,7 p.p.

(i) EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

(ii) Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA/receita líquida de vendas.

5. AGRADECIMENTOS

A Administração da Pedra do Sal agradece a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2021.

A Administração

QUADRO I (a)

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota explicativa	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.667	1.021
Contas a receber de clientes	5	3.584	2.667
Impostos a recuperar	6	172	368
Outros		339	668
		5.762	4.724
Não circulante			
Intangível		27	42
Imobilizado	7	42.366	45.724
		42.393	45.766
Total do ativo		48.155	50.490

As notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras.

QUADRO I (b)**EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais)**

Passivo	Nota explicativa	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		251	308
Partes relacionadas	9(a)	-	4.200
Arrendamentos a pagar	7(c)	365	269
Imposto de renda e contribuição social		108	-
Adiantamento de clientes	5	-	3.281
Outros passivos		615	349
		1.339	8.407
Não circulante			
Impostos diferidos		141	-
Arrendamentos a pagar	7(c)	2.798	2.603
		2.939	2.603
Patrimônio líquido	9		
Capital social		35.633	35.633
Reservas de lucros		8.244	3.847
		43.877	39.480
Total do passivo e patrimônio líquido		48.155	50.490

As notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras.

QUADRO II

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita líquida de vendas	10(a)	30.206	21.816
Custos da energia vendida	10(c)	(9.959)	(9.484)
Lucro bruto		20.247	12.332
Despesas administrativas	10(c)	(1.917)	(2.236)
Lucro antes do resultado financeiro		18.330	10.096
Receitas financeiras	10(b)	42	1.712
Despesas financeiras	10(b)	(320)	(330)
		(278)	1.382
Lucro antes dos impostos		18.052	11.478
Imposto de renda	8	(613)	(854)
Contribuição social	8	(342)	(397)
Lucro líquido do exercício		17.097	10.227

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO IV

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais)**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	17.097	10.227
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>17.097</u>	<u>10.227</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO IV**EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de lucros			Total
			Reserva Legal	Lucros a disposição da assembleia	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		42.633	3.059	7.450	-	53.142
Dividendos distribuídos	9(c)	-	-	(7.450)	-	(7.450)
Redução de capital	9(a)	(7.000)	-	-	-	(7.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.227	10.227
Destinações:						
Reserva legal	9(b)	-	511	-	(511)	-
Dividendos adicionais distribuídos	9(b)	-	-	-	(7.010)	(7.010)
Dividendos mínimos obrigatórios	9(b)	-	-	-	(2.429)	(2.429)
Lucros a disposição da assembleia		-	-	277	(277)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		35.633	3.570	277	-	39.480
Dividendos distribuídos	9(c)	-	-	(277)	-	(277)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	17.097	17.097
Destinações:						
Reserva legal	9(b)	-	855	-	(855)	-
Dividendos adicionais distribuídos	9(b)	-	-	-	(8.363)	(8.363)
Dividendos mínimos obrigatórios	9(b)	-	-	-	(4.060)	(4.060)
Lucros a disposição da assembleia		-	-	3.819	(3.819)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		35.633	4.425	3.819	-	43.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO V

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos		18.052	11.478
Ajuste por:			
Depreciação e amortização		4.614	4.586
Amortização de arrendamento – direito de uso	7(b)	393	354
Juros sobre arrendamentos financeiros		312	313
Juros ativos sobre impostos restituídos		-	(1.689)
		<u>23.371</u>	<u>15.042</u>
Variações nos ativos:			
Contas a receber de clientes		(917)	(57)
Impostos a recuperar		196	9
Depósitos vinculados		-	4.508
Outros ativos		329	(514)
Variações nos passivos:			
Fornecedores		(57)	(76)
Adiantamentos de clientes		(3.281)	3.281
Outros passivos		475	(412)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(847)	(1.420)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>19.269</u>	<u>20.361</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado		(1.111)	(446)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.111)</u>	<u>(446)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital	9(a)	(4.200)	(2.800)
Pagamentos de arrendamento financeiro	7(c)	(612)	(557)
Pagamentos de dividendos	9(c)	(12.700)	(16.900)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(17.512)</u>	<u>(20.257)</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalente caixa		<u>646</u>	<u>(342)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.021	1.363
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.667	1.021
(Redução) aumento de caixa e equivalente caixa		<u>646</u>	<u>(342)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Pedra do Sal S.A. (“Pedra do Sal” ou “Companhia”), com sede no município de Parnaíba, estado do Piauí (PI), foi constituída em 7 de novembro de 2006, com o objetivo de projetar, construir, implantar, operar e manter a Usina, bem como o respectivo sistema de transmissão associado, comercializar a energia elétrica e desenvolver atividades direta ou reflexamente relacionadas à consecução de seu objeto social.

A Pedra do Sal não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora Companhia Energética de Petrolina (CEP), que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

- **Impactos COVID-19**

Até 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) havia reportado quantidade limitada de casos de contaminação por vírus ainda desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, verificou-se a ocorrência de transmissão do vírus entre humanos e em diversos territórios, o qual foi identificado como sendo o COVID-19 sendo que a propagação do vírus, no início de 2020, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em diversos países, incluindo o Brasil.

No que se refere às atividades da Companhia, a Administração destaca que tem conseguido manter níveis de operações que permitem a manutenção dos resultados positivos e a preservação do caixa da Companhia uma vez que possui as autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica, setor que deverá ser menos afetado pela pandemia.

- **Aprovação das demonstrações contábeis**

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 31 de março de 2022.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.2.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.2 Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações financeiras, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Apresentação de informações por segmento e natureza

A Companhia possui apenas um segmento operacional significativo (produtora independente de energia elétrica) de acordo com as regras da NBC TG 22 (R2) que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 22 (R2) - Informação por Segmento. Por esse motivo, não estão sendo apresentadas informações por segmento. A Companhia possui apenas um cliente que representa 100% da receita total referente as vendas de energia elétrica para a Eletrobrás através de contrato Proinfa.

2.5 Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não possuía transações em moeda estrangeira em 2021 e 2020.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)**

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

✓ **Ativos financeiros**

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

(b) Classificação e mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(c) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

(d) Custo amortizado

Esses ativos são subsequentes mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(e) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(f) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e esse evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

(g) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(h) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

(i) Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados e quando uma alocação confiável pode ser feita.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(j) Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. A Administração efetua uma avaliação dos títulos vencidos para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

✓ Passivos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores, arrendamentos a pagar, adiantamento de clientes, partes relacionadas e dividendos a pagar.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(c) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

As práticas contábeis relacionadas a esses passivos financeiros são as mesmas já mencionadas nas práticas contábeis relacionadas aos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(d) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(e) Contas a pagar a fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de materiais e serviços da Companhia e para a operacionalização dos geradores de energia.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(c) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 3.5.

(e) Impostos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(f) Provisões para demandas judiciais

A Companhia efetua uma avaliação da probabilidade de perda nos seus processos e que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras pelo nível de julgamento requerido e análise pela administração das estimativas.

3.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(a) Operacionais

A receita de fornecimento é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável a todos os riscos e benefícios inerentes à energia forem transferidos para o distribuidor.

(b) Receita de juros

A receita de juros sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração não identificou alterações em relação aos estudos realizados em exercícios anteriores.

3.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

3.7. Tributação

(a) Impostos sobre vendas de energia

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	3,00%

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

As receitas estão apresentadas líquidas desses encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS e COFINS na demonstração do resultado.

(b) Imposto de renda e contribuição social - lucro presumido

A Companhia efetua a apuração do imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente com base na presunção das receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12% para cálculo do imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Depois de apurados os valores de acordo com os percentuais de presunção, as demais receitas são adicionadas na base de cálculo.

Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- (a) Imposto de renda - 15% de imposto de renda sobre o total da base de cálculo e 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido (base de cálculo) que exceder a R\$ 60 trimestralmente ou, no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.
- (b) Contribuição social - sobre a base de cálculo apurada anteriormente, aplica-se a alíquota de 9% para contribuição social.

3.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.9. Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tiver uma obrigação presente em consequência de um evento passado; for provável que benefícios econômicos serão requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação puder ser feita. Quando a Companhia esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.11. Pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2020

As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), estão em constante e contínuo processo de revisão, com o objetivo de aperfeiçoar as normas contábeis, auxiliando o leitor no processo de leitura, entendimento e análise comparativa com outras empresas do mercado.

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao CPC 15 (R1) - Definição de negócios (a)	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 3 - Refere-se à definição e a orientação sobre a contabilização de cada combinação de negócios pela aplicação do método de aquisição.
Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8 - Definição de omissão material (b)/(c)	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements</i> e IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i> – Refere-se à definição das informações materiais para divulgação aos usuários das demonstrações financeiras.

(a) Alterações ao CPC 15 (R1) - Definição de negócios

A IFRS 03 introduziu conceitos sobre definições de negócios. Na data da aquisição, o adquirente deve classificar ou designar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos de forma necessária para aplicar subsequentemente outros Pronunciamentos, Interpretações e orientações do CPC. O adquirente deve fazer essas classificações ou designações com base nos termos contratuais, nas condições econômicas, nas políticas contábeis ou operacionais e em outras condições pertinentes que existiam na data da aquisição.

Essas alterações não causam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Essas alterações não causam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

(c) Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

3.12. Novos pronunciamentos e normas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), estão em constante e contínuo processo de revisão, com o objetivo de aperfeiçoar as normas contábeis, auxiliando o leitor no processo de leitura, entendimento e análise comparativa com outras empresas do mercado.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. As seguintes normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 e a conclusão de análise e impacto é a seguinte:

Pronunciamento	Descrição
CPC 48 - Instrumentos Financeiros; CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 11 - Contratos de Seguro; e CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 9 / IAS 39 / IFRS 7 / IFRS 4 e IFRS 16)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR).
CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (IFRS 3)	Atualização da referência ao CPC 00 sem alterar significativamente os requisitos do IFRS 3.
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37)	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 1/IFRS 2)	Definição e distinção de estimativa contábil, esclarece a utilização de técnicas de mensuração e dados para a mesma.
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1/IFRS 2)	Divulgação de Políticas Contábeis.
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12)	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	132	222
Certificado de depósitos bancários	-	57
Aplicações financeiras automáticas	1.535	742
	<u>1.667</u>	<u>1.021</u>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações automáticas são remuneradas com base em percentuais que variam entre 2% e 4% ao ano.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber	3.584	2.667
	<u>3.584</u>	<u>2.667</u>

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento. A Companhia não possui valores em atraso e, tão pouco, espera incorrer em perdas desses ativos financeiros, por esse motivo, não possui provisão para as perdas constituída.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

De acordo com os termos do contrato, o faturamento mensal da energia é composto por duas partes: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada do parque eólico e; (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pelo parque eólico no ano anterior. Esse ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 por mês. Em 2020 a geração foi inferior à contratada e, conseqüentemente, a Companhia possuía o valor de R\$ 3.281 a pagar no ajuste financeiro o qual foi quitado durante 2021 e estava classificado como adiantamentos de clientes no passivo.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos apresentados no ativo circulante representam as retenções de impostos que a Eletrobrás efetua mensalmente de impostos na fonte, contribuição social e PIS e COFINS sobre o faturamento.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PIS e COFINS sobre faturamento	100	184
CSLL sobre faturamento	-	12
IRRF retido	-	45
IRPJ e CSLL saldo negativo	47	47
Outros	25	80
	<u>172</u>	<u>368</u>

7. IMOBILIZADO

(a) Composição

	Taxa média de depreciação %		<u>2021</u>	<u>2020</u>	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	3,37	2.323	(845)	1.478	1.313
Máquinas e equipamentos	4,76	95.754	(57.855)	37.899	41.462
Direito de uso	10,95	3.921	(1.093)	2.828	2.630
Outros	6,25	251	(90)	161	319
		<u>102.249</u>	<u>(59.883)</u>	<u>42.366</u>	<u>45.724</u>

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)****(b) Movimentação**

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Direito de uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.384	45.046	2.930	788	50.418
Adições	-	164	54	282	500
Transferências	-	728	-	(728)	-
Depreciação	(71)	(4.476)	(354)	(23)	(4.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.313	41.462	2.630	319	45.724
Adições	162	941	591	8	1.702
Baixa	(68)	-	-	-	(68)
Transferências	142	-	-	(142)	-
Depreciação	(71)	(4.504)	(393)	(24)	(4.992)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.478	37.899	2.828	161	42.366

(c) Arrendamento mercantil (direito de uso de imóveis)

São contratos de arrendamento de imóveis, utilizados na operação da Companhia.

A Companhia apurou às suas taxas de desconto baseada nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Para mensurar os passivos de arrendamento a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando taxa de incremento de empréstimo. A taxa média aplicada é de 11,5% ao ano.

A movimentação de saldos dos passivos de arrendamentos é apresentada no quadro abaixo:

Descrição	R\$
Saldos em 1° de janeiro de 2020	3.063
Atualização monetária	53
Juros provisionados	313
Contraprestações pagas	(557)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.872
Atualização monetária	591
Juros provisionados	312
Contraprestações pagas	(612)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.163

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

O cronograma de vencimentos é o seguinte:

Maturidade dos contratos	
Vencimento das prestações	R\$
2022	365
2023	442
2024	473
2025	527
2026	587
2027	653
2028	116
Total dos passivos	3.163

(d) Autorização do órgão regulador:

A Companhia é detentora da autorização para exploração do Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 18 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 2 de outubro de 2002.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2021 e 2020, a Administração da Companhia optou por calcular o imposto de renda e a contribuição social sobre o resultado utilizando o regime de tributação do lucro presumido.

A conciliação dos impostos calculados pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas no resultado do exercício de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	2021	2020
Imposto de renda		
Receita operacional bruta (Nota 10(a))	31.350	22.643
8% para base de cálculo	2.508	1.811
Receita financeira (Nota 10(b))	42	1.712
Base de cálculo do imposto de renda	2.550	3.523
Despesa de imposto de renda - 25%	(613)	(854)
Contribuição social		
Receita operacional bruta (Nota 10(a))	31.350	22.643
12% para base de cálculo	3.762	2.717
Receita financeira (Nota 10(b))	42	1.712
Base de cálculo da contribuição social	3.804	4.429
Despesa de contribuição social - 9%	(342)	(397)

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 35.633, totalmente subscrito e integralizado, representado por 42.633.110 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, e todas as ações pertencem à Companhia Energética de Petrolina.

Em 24 de setembro de 2020, a acionista aprovou uma redução de capital social da Companhia, de R\$ 42.633 para R\$ 35.633, o que corresponde a uma redução de R\$ 7.000, sem diminuição do número de ações. Em 2020 foi restituído para a acionista controladora o valor de R\$ 2.800 e em 2021 foi restituído o saldo de R\$ 4.200.

(b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	17.097	10.227
(-) 5% reserva legal	(855)	(511)
Base dividendos	<u>16.242</u>	<u>9.716</u>
25% de dividendos mínimos obrigatórios	4.060	2.429
Dividendos adicionais distribuídos e pagos	8.363	7.010
Total de dividendos do exercício	<u>12.423</u>	<u>9.439</u>

(c) Dividendos pagos

A Companhia pagou em 2021 um montante total de dividendos de R\$ 12.700 (R\$ 16.900 em 2020), sendo que R\$12.423 referente ao resultado de 2021 (R\$ 9.439 referente ao resultado de 2020), R\$ 277 referente a reserva de lucros de exercícios anteriores (R\$ 7.450 em 2020 referente a reserva de lucros de exercícios anteriores). Em 2020 foi pago, ainda, o valor de R\$ 11, referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)****10. RESULTADO****(a) Conciliação da receita líquida de vendas**

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	31.350	22.643
Deduções da receita operacional		
PIS e COFINS	(1.144)	(827)
Receita operacional líquida	<u><u>30.206</u></u>	<u><u>21.816</u></u>

(b) Resultado financeiro líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	18	11
Juros sobre tributos recuperados	14	1.689
Outras receitas financeiras	10	12
	<u>42</u>	<u>1.712</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamento financeiro	(312)	(313)
Outras despesas financeiras	(8)	(17)
	<u>(320)</u>	<u>(330)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(278)</u></u>	<u><u>1.382</u></u>

(c) Despesas e custo de operação e manutenção

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custos de operação e manutenção - O&M	(3.162)	(2.655)
Custos da <i>Tusd</i>	(1.402)	(1.348)
Custos da depreciação	(4.600)	(4.570)
Amortização de arrendamentos	(393)	(354)
Seguros	(227)	(152)
Serviços prestados por terceiros	(1.473)	(1.595)
Outros custos	(619)	(1.046)
	<u>(11.876)</u>	<u>(11.720)</u>
Custo da energia vendida	(9.959)	(9.484)
Despesas gerais e administrativas	(1.917)	(2.236)
	<u>(11.876)</u>	<u>(11.720)</u>

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os valores contábeis aproximam-se do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais instrumentos financeiros da Companhia eram:

- Caixa e equivalentes de caixa - pequeno caixa, saldos em contas-correntes e aplicações financeiras com liquidez imediata. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Contas a receber - recebíveis oriundos do fornecimento de energia, apresentados ao valor estimado de realização;
- Fornecedores - valores a pagar pela compra de mercadorias e serviços. Encontram-se registrados ao valor estimado de liquidação;
- Adiantamentos de clientes – valor a pagar e encontra-se ao valor de liquidação.

Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

✓ Quadro-resumo dos instrumentos financeiros - ativos e (passivos)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.667	1.021
Contas a receber de clientes (Nota 5)	3.584	2.667
Fornecedores	(251)	(308)
Adiantamentos de clientes (Nota 5)	-	(3.281)

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A estratégia de gerenciamento dos riscos da Companhia e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos a seguir:

11.2. Riscos

11.2.1. Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía operações que impactaram ou possam ser impactadas pelas flutuações cambiais, pois não possui operações em moeda estrangeira.

11.2.2. Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada à Selic e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

11.2.3. Risco de contas a receber e crédito

A política de fornecimento de energia da Companhia está relacionada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar.

A Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada com os clientes que possuem contratos de leilão.

A Companhia possui volumes contratados adequados com sua capacidade instalada.

A carteira de cliente da Companhia não é diversificada possuindo apenas contrato Proinfa com a Eletrobrás, o qual é de longo prazo sem que haja histórico e perspectivas de perdas com esse cliente. Portanto, a Administração da Companhia concluiu que o risco de contas a receber e crédito é reduzido.

11.2.4. Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos, levando em consideração prazos de pagamentos de impostos, impostos parcelados, obrigações e fornecedores.

A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras com liquidez em curto prazo, o que fornece margem suficiente para resgates para atendimento das previsões acima mencionadas.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)**

11.2.5. Risco regulatório

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

12. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia não possui litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2021 e 2020 nenhuma provisão para demandas judiciais foi registrada. Para os litígios classificados por seus assessores jurídicos como risco possível de perda, a Companhia possui o valor de R\$ 100 para 31 de dezembro de 2021.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e aos Diretores da,
Eólica Pedra do Sal S.A.
Parnaíba, PI

Av. Nª Sª dos Navegantes, 451
Ed. Petro Tower, 19º andar, Sala 1901
Enseada do Suá, Vitória, ES
29050-335

T: +55 (27) 3314-5610
T: +55 (27) 3207-3370
T: +55 (27) 98147-2000

www.bakertillybr.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Pedra do Sal S.A. (“Pedra do Sal” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Pedra do Sal S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 14 de maio de 2021 sem modificação na opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 31 de março de 2022.



Wladimir Firme Zanotti

Contador CRC1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES

Audidores Independentes

CRC2ES000289/O-0